



MARKETING
DA NOVA ERA

Nelson d'Paula



HÁ CERTAS COISAS QUE SE CONHECE PELO CHEIRO

Não adianta
tampar o ralo.

Há alguma coisa de podre
em todos os reinos,
dos dois lados
do Equador.

Não adianta
jogar a poeira
para baixo do tapete.

A percepção humana
perdeu de vez
o seu caráter local,
para ser
via satélite.

E via satélite,
não dá para negar
que ainda
nem todos
são iguais.

Mas, até quando?

As diferenças
não são
eticamente
sustentáveis.

Pior ainda,
não têm
nenhum fundamento
econômico.

Pobreza
não dá mais lucro.

O soldo é mais caro
que o fubá.

Guerra
não faz mais
subir as bolsas.

E nem epidemia
está rendendo
os dividendos esperados.

Que tremenda encrenca, não?

Quem gostava de chefe,
era índio.
E, ainda assim,
com muito sal grosso e pimenta,
para assar melhor.



O COMBUSTÍVEL DA NOVA ERA

Até que enfim
a chaminé vai brotar
e Mao vai ressuscitar.

Os autômatos são mais eficientes e mais obedientes.
E não têm sindicatos.

Podem fazer tudo, até chefiar outros autômatos.
E . . . humanos.

A nova revolução industrial
estava escondida nos chips.

Quando estourou para valer,
varreu tudo:
trabalhadores e chefes.

Aliás, chefe virou a mais obsoletas
das ferramentas administrativas.

Virou não é bem o termo,
porque sempre foi.

Viva a anarquia.

Como é bom
o mundo sem chefes!

Como é eficiente
a produção do mundo dos robôs!

A corrente de suprimento
finalmente está completa:
resumos e insumos
vão sendo transportados
pela internet
e se transformam
em produtos
e
em consumo.

Para viabilizar
este processo,
os consumidores são,
portanto,
indispensáveis.

Aí
é que a coisa
pega.

Consumidor,
por definição, tem dinheiro.

Para ter dinheiro,
ganha via trabalho,
via emprego.

No entanto,
o trabalho já é feito
pelos robôs.

Logo, o consumidor
só tem que
ganhar dinheiro.

Todos devem ganhar
e muito.

Assim se nivelam as diferenças.

Chegamos ao ponto Y:
fazer marketing
passa a ser
distribuir renda.

Chique não?
Socialismo de direita
capaz de ressuscitar
Mao.

A reserva monetária
esgotou sua capacidade
de gerar poder -
vai ser fatalmente
pilhada
e espalhada
aos quatro cantos
do planeta.



COMEU O POMO DA DISCÓRDIA

Não esqueça
de se plugar
antes do ato.

De tão rico
o cofre explodiu,
jorrando milagre negro.

Do óleo brotaram girassóis.

Como praga,
virou salada
e deu água
na boca.

Tanto em luanda,
quanto em kashmir.

Vitamina parou
de ser
privilégio.

Sinapse,
eventualmente,
ainda é monopólio.

O pior
foi a distribuição
de piscinas.

Por misericórdia,
os príncipes
foram poupados
de ver
a partilha dos iates.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

